

# A POPULAÇÃO ASSUSTADA

Renato Rainha

O brasiliense está assistindo perplexo a ocorrência de crimes que até então só ocorriam nos filmes policiais. Nos dois últimos anos vem crescendo assustadoramente o número de homicídios e latrocínios, bem como se tornou "comum" a prática de roubos a bancos, a postos de gasolina, a estabelecimentos comerciais e seqüestros.

Brasília sempre proporcionou aos seus habitantes uma qualidade de vida superior à de outras cidades brasileiras no que diz respeito à segurança pública. Nossos filhos podiam brincar nas ruas se o temor de serem vítimas da violência. Além disso, hoje ninguém se sente seguro em sair à noite. Até mesmo nas portas das escolas e faculdades, tornou-se comum a prática de crimes, muitas vezes hediondos.

Ao se ausentar de casa, o cidadão corre o risco de na volta encontrar a porta arrombada e seus pertences, adquiridos com sacrifício e ao longo de anos, furtados em questão de minutos. Nos estacionamentos, a possibilidade dos veículos serem roubados é cada vez maior. As mulheres são vítimas de estupros e de outros crimes contra os costumes. A violência e a criminalidade, infelizmente, estão se tornando uma questão de perturbação psíquica, que afeta todos nós.

São duas, a meu ver, as principais causas do aumento da criminalidade em Brasília: primeiramente, a enorme crise sócio-econômica porque passa o País, especialmente o Distrito Federal, que amarga, proporcionalmente, o recorde nacional de desemprego. Em segundo lugar, não podemos deixar de destacar o descaso do atual Governo em dotar os órgãos de segurança pública das mínimas condições para bem prevenir e reprimir a criminalidade. Soma-se a isso o despreparo e o desconhecimento do assunto por parte do Secretário de Segurança Pública, apesar de que, o principal culpado é quem o nomeou e o mantém nessa função.

Outro aspecto que ajuda a aumentar os índices de criminalidade registrados no Distrito Federal, é a enorme e injusta carga tributária e ausência de uma política de desenvolvimento econômico para Brasília. Empresários tradicionais mudaram seus negócios para outros Estados. Investimentos que poderiam ser feitos no Distrito Federal foram aplicados em outras regiões. Com aparelhamento, treinamento, aumento do efetivo e modernização dos órgãos responsáveis pela segurança pública. Além disso, o índice de desemprego cresce vertiginosamente, mergulhando o Distrito Federal numa grande crise sócio-econômica, com reflexos no aumento da criminalidade.

Com tantos erros, desmandos e incompetência do GDF, a criminalidade e a violência encontraram um terreno fértil para proliferar em Brasília. Para se reverter esse quadro, será necessário que o futuro governo dedique uma atenção especial para a segurança pública. É De fundamental importância a elaboração de uma política séria e competente de combate à violência e à criminalidade, incluindo o tráfico e uso de drogas.

■ Renato Rainha é deputado distrital pelo PL — Partido Liberal